

A stylized illustration of a landscape. On the left, a tall black silhouette of a tree has a small blue bird perched on a branch. The background is a light blue sky with a red bird-like shape and a white wing-like shape. Below the sky is a purple horizon line. In the foreground, there are green rolling hills. A black silhouette of a person riding a horse is on the left. In the center, a white church with a cross and red flames above it is visible. On the right, a white silhouette of a woman with long dark hair is shown. The title 'CONTOS POPULARES DO SUL' is centered in a white box with a black border. The authors' names 'Caio Riter • Cléo Busatto' and 'Luana von Linsingen' are below the title.

CONTOS
POPULARES
... DO ...
SUL

Caio Riter • Cléo Busatto
Luana von Linsingen

CONTOS
POPULARES
..... DO
SUL

CONTOS
POPULARES
..... DO
SUL

CAIO RITER
CLÉO BUSATTO
LVANA VON LINSINGEN

Organização de Elaine Maritza da Silveira
Ilustrações de Eloar Guazzelli



editora scipione

Contos populares do Sul

Textos © Caio Riter; © Cléo Busatto; © Luana von Linsingen, 2015

© Elaine Maritza da Silveira (organização), 2015

Diretoria de conteúdo e inovação pedagógica Mário Ghio Júnior

Diretoria editorial Lidiane Vivaldini Olo

Gerência editorial Paulo Nascimento Verano

Edição Camila Saraiva

ARTE

Ricardo de Gan Braga (superv.), Soraia Pauli Scarpa (coord.) e Thatiana Kalaes (assist.)

Projeto gráfico Estúdio Insólito

Ilustrações Eloar Guazzelli

Diagramação Estúdio Insólito

REVISÃO

Hélia de Jesus Gonsaga (ger.) e Rosângela Muricy (coord.)

ICONOGRAFIA

Silvio Kligin (superv.), Claudia Bertolazzi (pesquisa),

Cesar Wolf e Fernanda Crevin (tratamento de imagens)

Crédito das imagens Luis Ventura (p. 39), Maus Ventura (p. 79) e Arquivo pessoal (p. 103)

CIP-BRASIL, CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R493c

Riter, Caio

Contos populares do Sul / Caio Riter, Cléo Busatto, Luana von Linsingen ; organização Elaine Maritza da Silveira ; ilustração Eloar Guazzelli. - 1. ed. - São Paulo : Scipione, 2015.

104p. : il.

ISBN 978-85-262-9778-4

1. Conto folclórico - Literatura infantojuvenil. 2. Conto folclórico - Brasil. I. Busatto, Cléo. II. Linsingen, Luana Von. III. Silveira, Elaine Maritza da. IV. Guazzelli, Eloar. V. Título.

15-23960

CDD. 028.5

CDU. 087.5

Código da obra CL 737926

CAE 551242

2016

1ª edição

2ª impressão

Impressão e acabamento:



editora scipione

Direitos desta edição cedidos à Editora Scipione S.A., 2015

Avenida das Nações Unidas, 7221 – Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902

Tel.: 4003-3061 – atendimento@aticascipione.com.br

www.aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.





*Às vezes que nos sopraram estes contos.
A todos os contadores de histórias, que acreditam
no poder das palavras.*





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9

RIO GRANDE DO SUL 11

As lágrimas de Obirici 14

A noiva da lagoa 19

As torres malditas 25

Negrinho do Pastoreio 32

O autor: Caio Riter 39

SANTA CATARINA 41

A praia dela 44

Da inveja das coisas lindas 62

O cansaço do homem 69

Cântico no escuro 77

A autora: Luana von Linsingen 79

PARANÁ 81

Duí e Aracê 84

O fandango da Sexta-Feira Santa 89

A árvore do Curupira 97

Gralha-azul, a plantadora de pinheiros 100

A autora: Cléo Busatto 103



PR

SC

RS



APRESENTAÇÃO

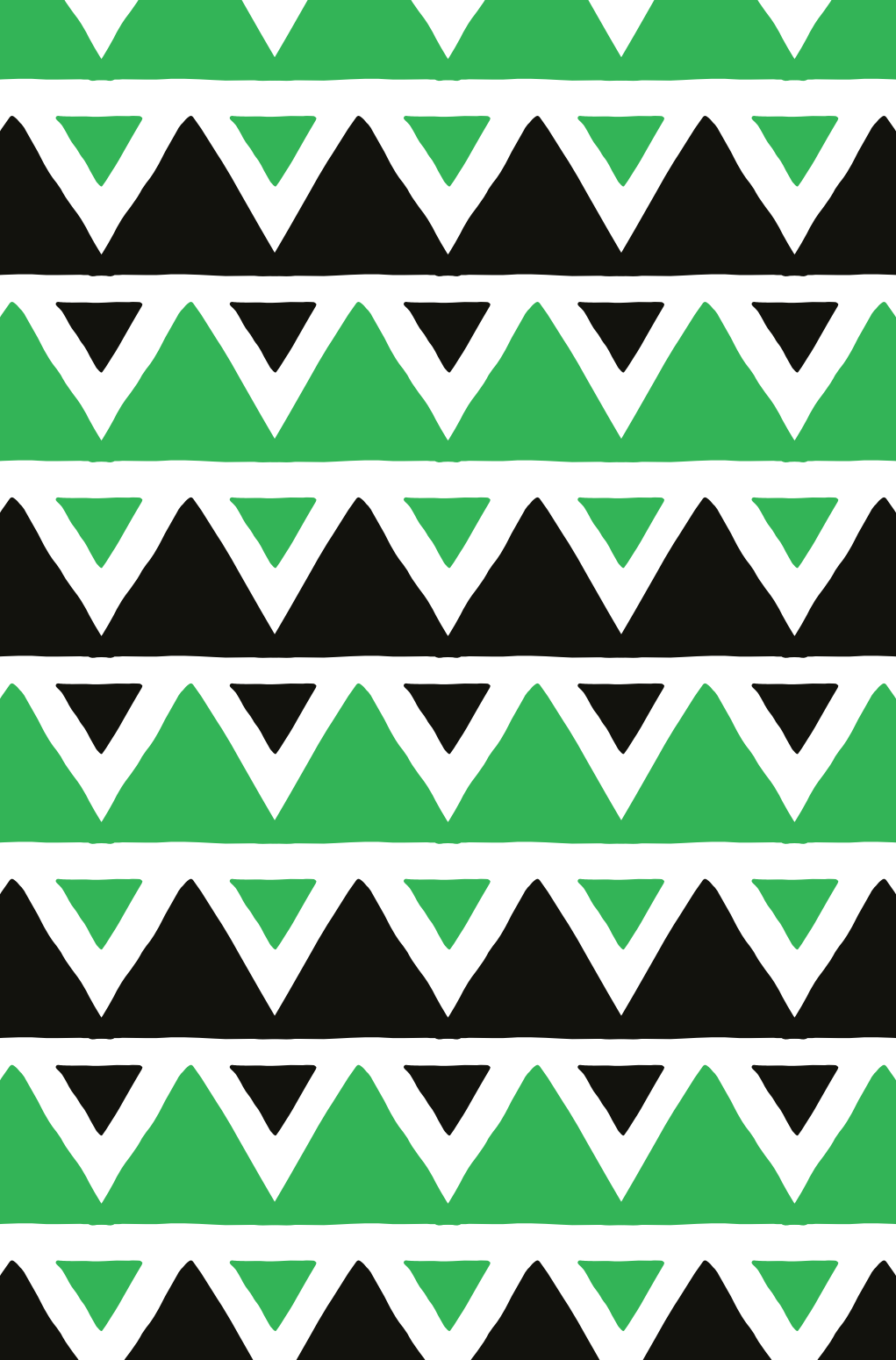
Quem nunca ouviu falar na lenda do Negrinho do Pastoreio ou não conhece a história da noiva que pede carona aos motoristas na beira das estradas? E as histórias do Curupira? Todo mundo já ouviu ou leu alguma versão dessa lenda, não é verdade?

Essas narrativas, transmitidas oralmente através dos séculos, fazem parte da cultura popular nas mais diferentes regiões do mundo. Lendas são histórias que surgiram para explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais, e para tentar compreender alguns fenômenos da natureza no tempo em que o conhecimento científico era ainda muito limitado. E até hoje são contadas como verdadeiras, pois há sempre uma pitada (ou uma tentativa) de realidade misturada à ficção. Há sempre a referência a alguém que viu o acontecido ou que soube “de fonte segura” como tudo se passou.

No Brasil, a força da miscigenação enriqueceu a cultura popular, incorporando ao imaginário as lendas trazidas pelos colonizadores. Essas lendas se somaram às histórias dos povos indígenas que habitavam essa terra e, mais tarde, às narrativas dos africanos que aqui chegaram como escravos. Sem contar outros povos que migraram para o Brasil nos anos mais recentes.

Registrar essas narrativas e apresentá-las às novas gerações é a proposta deste livro. Aqui apresentamos lendas dos estados da região Sul do Brasil: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, recontadas por autores que pesquisaram as narrativas de seu estado e as reescreveram.

Você verá que, embora sejam narrativas muito antigas, ainda são capazes de encantar, provocar o riso; e também podem espantar leitores de todas as idades, arrepiando até os mais descrentes e corajosos. Vire a página e comprove.



RIO GRANDE DO SUL

CAIO RITER

Pelos pagos do Rio Grande há lendas que são muito conhecidas e circulam por essas paragens desde muito antes de você existir, e mesmo antes de seus pais, avós e bisavós existirem também. São histórias passadas pela tradição oral de geração em geração e que, ainda hoje, têm muita força e explicam um pouco da cultura e do jeito gaúcho de ser.

A cultura do campo, a presença forte do índio e as credences ligadas ao sobrenatural são marcas fortes das lendas que representam o Rio Grande do Sul, como você verá nos recontos de Caio Riter. São histórias de amor, de fé, de alguma crueldade e, claro, de mistério e sobrenatural.

Das lendas mais conhecidas, *Negrinho do Pastoreio* é a mais representativa deste estado, pois, segundo consta, foi no Rio Grande do Sul que surgiu, no século XIX, quando ainda havia escravidão no Brasil. Embora a história tenha origem africana, possui forte apelo cristão pela presença de Nossa Senhora, madrinha do negrinho. Segundo alguns registros, a lenda era contada por aqueles que, à época, defendiam a abolição da escravatura e eram contrários aos castigos e às crueldades cometidos contra os negros.

Você vai se encantar com essa história e com as outras narrativas apresentadas aqui. E também vai se impressionar. Esteja preparado.